20º CONGRESSO DE CIRURGIA RIO DE JANEIRO
17 a 19/09/2020 | EVENTO VIRTUAL
O cirurgião geral de hoje

Reconstrução mamária pós-mastectomia com prótese: valor gasto por região no Brasil entre 2015 e 2019

Lara Pinheiro Arenas[1], Ana Carolina Sarmento Brim[2], Ana Paula Lacerda Luduvice[2], Mariana Maciel Portela[2], Pedro Rocha Simões[2], André Luis Barbosa Romeo[2], Ana Celia Diniz Cabral Barbosa Romeo[2].

1- Universidade Estadual da Bahia
2- Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

OBJETIVO

Explicitar o valor gasto em cirurgias de reconstrução mamária pós-mastectomia com prótese entre os anos de 2015 e 2019, comparando o valor gasto em cada região do Brasil em relação ao número de operações realizadas.

MÉTODO

Estudo descritivo, retrospectivo e de natureza quantitativa obtido a partir das informações presentes no Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos de 2015 e 2019. Os dados foram tabulados de acordo com informações oriundas dos últimos cinco anos sobre a quantidade de procedimentos realizados e os valores gastos em cirurgias de reconstrução mamária pós-mastectomia com prótese

RESULTADOS

Entre 2015 e 2019 foram gastos 5.621.908,26 reais para o valor de serviços hospitalares em pacientes com plástica mamária reconstrutiva pós-mastectomia com com implante de prótese, em 7.130 cirurgias realizadas. Sendo que a região com menor gasto foi a Norte com 90.605,27 reais dispendido em 161 cirurgias; e a com maior foi a Sudeste 3.458.953,5 reais investidos em 4.388 cirurgias. Apesar disso, não houveram variações significativas durante os anos em cada região. Ademais, o ano mais dispendioso foi o de 2019 que corresponde a, aproximadamente, 23,15% dos gastos totais com o procedimento no Brasil, com 1.494 cirurgias e a região que representou o maior gasto foi a região Sudeste, no qual o procedimento gerou um custo de 743.678,49 reais, em comparação com a região norte que foi de 25.993,02 reais no mesmo ano.

CONCLUSÕES

Desse modo, o valor gasto em cirurgias de reconstrução mamária pós-mastectomia com prótese foi maior na região Sudeste, em todos os anos pesquisados, sendo o ano de maior custo o de 2019. Isso ocorre devido ao destaque técnico, cientifico e econômico desta região, além de possuir uma maior infraestrutura na área da saúde. Este procedimento tem impacto tanto estético quanto psicológico para as mulheres, visto que significa a retomada da sua feminilidade e autoestima. Ademais, esta cirurgia é garantida pela lei 12.802/2013, a qual assegura o direito de reconstrução das mamas às mulheres mastectomizadas em todas as pacientes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso, considerando o valor dispendioso da cirurgia de reconstrução mamária e a sua relevância na vida de mulheres já fragilizadas, o conhecimento sobre essas despesas se faz importante na medida em que proporciona um melhor planejamento financeiro do SUS, visando o investimento em saúde mais direcionado e proporcional as demandas de cada região brasileira.

REFERÊNCIAS: 1- Ministério da Saúde (2020a). Informações de saúde (TABNET). Acesso em 23 de agosto de 2020 em www.2.datasus.gov.br/DATASUS/